

AGRO

Mulheres aparecem em provas competitivas da Expointer, mas ainda são minoria

**EXPOINTER
2026**

Maria Vitória Marca
mariav@jcrs.com.br

Durante a Expointer, centenas de pessoas também procuram pelas competições com cavalos, como o Freio de Ouro, para ver as disputas competitivas. São dezenas de provas diferentes, divididas pela raça do cavalo, como crioulo, mangalarga e árabe. Grande parte delas são finais de competições maiores e envolvem crianças, adolescentes e adultos. Todavia, entre os competidores, uma pequena parte são de mulheres que, apesar do aumento na participação, ainda são minoria.

Nesta edição, a prova mais conhecida do evento, a final do Freio de Ouro, contou com participação exclusiva de homens. Até esta edição, a competição recebeu apenas duas finalistas mulheres: Eliana Sussenbach Vaz e a uruguaia Soledad Ferreira. Ao todo, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) é responsável por três competições na Expointer, das quais apenas uma têm mulheres inscritas, a 3ª Supercopa Jovem, que ocorreu nesta quinta-feira (3). Foram 51 participantes no total, dos quais 18 são meninas, cerca de 35%. Na edição passada da Supercopa, em 2024, em torno de 39% das inscrições eram de mulheres.

Dado Azevedo, membro da diretoria da ABCCC, explica que o Freio de Ouro se tornou

uma competição profissional, com etapas mais difíceis que podem afastar parte dos competidores. Segundo ele, há pouca procura feminina para competições com provas ligadas ao gado, como a paleteada e a prova de mangueira, por exigirem mais força física. “Provas com o gado exigem um pouco mais de força do ginete e por isso pode dificultar. Há mais procura feminina por outras categorias, como o Freio do Proprietário, que não envolvem outros animais além do cavalo”, afirma.

Ao mesmo tempo, Azevedo afirma que a associação não planeja criar provas exclusivamente femininas por prezarem pela igualdade entre competidores. Para ele, realizar provas voltadas para o público feminino não necessariamente incentivaria sua participação, mas tiraria a oportunidade de ginetes mulheres competirem de igual para igual com homens.

Entre as 18 meninas inscritas na 3ª Supercopa Jovem está a pelotense Joana Zambrano, de 14 anos. Ganhadora do Freio de Ouro Jovem na categoria feminina em 2025, ela herdou de sua família a paixão por cavalos. Segundo ela, ainda antes dos 7 anos, realizava provas junto ao seu pai e quando completou a idade necessária para competições infantis, passou a competir por conta própria.

A primeira colocação em sua modalidade no Freio Jovem foi o que garantiu sua participação para a Supercopa, a qual acontece a cada dois anos. Para ela, mesmo sendo minoria, poder



Aos 19 anos, Laura Fonseca participa de competições desde a infância, e amor pelos animais fez ela cursar Medicina Veterinária

competir em modalidades mistas é motivo de orgulho e prova que “o mundo dos cavalos é para todos”.

Segundo Joana, a falta de presença feminina não é exclusiva de provas na Expointer. Mesmo em provas fora do Rio Grande do Sul, como em São Paulo ou Rio de Janeiro, a ginete percebe o baixo número de competidoras mulheres. Entretanto, para ela, isso não afeta o seu desempenho porque, acima de tudo, deve focar em dar o seu melhor na pista. “Foco em mim e não contra quem estou competindo, homens ou mulheres. Por exemplo, este ano participei e ganhei na marcha de resistência e a maior parte dos participantes eram homens, apenas 10 ou 12 eram mulheres em um conjunto de 80 participantes. Mas, no final, eu sempre lembro que, independente das pessoas que estão correndo, eu preciso dar o meu melhor”, conta.

Já Laura Fonseca, ginete de Porto Alegre, competirá contra cerca de outras 40 mulheres na Prova Feminina Combinada,

com cavalos árabes. A prova é realizada pela Associação Gaúcha do Cavalo Árabe (AGCA) e acontece desde 2006, devido a procura de mulheres por competições. Na Expointer, acontecem as etapas finais da competição, com provas de velocidade.

Laura compete desde a infância, apoiada por parentes já experientes nas competições. Com 19 anos, a ginete cursa Medicina Veterinária, enquanto treina para as provas aos finais de semana. Segundo ela, competir majoritariamente com homens mais velhos a motiva. “Fico feliz quando eu consigo ter uma boa performance em competições das quais tem muita gente que vive de competir. Eu conseguir fazer uma boa prova, me deixa orgulhosa de mim, do meu cavalo e do nosso trabalho, porque conseguimos bater de frente”, conta. Ainda, para ela, o que importa na competição não é necessariamente a força física da ginete e sim sua conexão com o cavalo.

Outras modalidades de prova, como as com cavalos

mangalarga contam com 10 participantes femininas, de 40 ginetes no total. Um aumento de 7 inscrições comparadas ao ano passado. Para Azevedo, a presença de mulheres em competições tem aumentado devido ao apoio de pais que levam suas filhas para competir com eles. Segundo ele, as provas são um local familiar e, por isso, a paixão por hipismo tem passado cada vez mais de pais para filhos.

A presença de mulheres nas provas

Supercopa Jovem (ABCCC)

- Participantes: 51
- Mulheres: 18 (35%)

Provas Cavalo Árabe

- Participantes: 95
- Mulheres: 48 (50,5%)

Provas Cavalo Mangalarga

- Participantes: 40
- Mulheres: 10 (25%)

CLIMA

Governo gaúcho lança edital para sistema antigranizo na Serra

A prefeitura de Caxias do Sul é uma das principais articuladoras para a instalação de um sistema antigranizo na Serra e região dos Campos de Cima da Serra. A iniciativa foi tema de vários encontros reunindo prefeitos, representantes de entidades, deputados estaduais, do governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), com o objetivo

de definir os próximos passos para a implantação do sistema, captação de recursos e visitas técnicas a cidades catarinenses que já o utilizam para proteger a produção agrícola.

A etapa mais esperada por Caxias do Sul e outros 13 municípios da Serra Gaúcha, que já aderiram ao projeto, ocorreu nesta quinta-feira (3), na Expointer. Na ocasião, foi lançado o edital de Chamamento de Apoio

à Manutenção e Operação de Sistemas Antigranizo.

Os investimentos devem ser em torno de R\$ 15 milhões. A notícia do lançamento do edital chega num momento de alerta climático. Com El Niño confirmado a primavera que se aproxima traz previsão de chuvas acima da média e maior risco de granizo exatamente no período mais crítico do ciclo produtivo da videira.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Independência do Brasil em 07 de setembro, a edição do dia 07 será conjunta com a do dia 04 de setembro, com o fechamento comercial às 16h do dia 03 de setembro. A edição do dia 08 de setembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 16h do dia 04 de setembro.

JORNAL CIDADES
A comunicação direta com os municípios do RS

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br

Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar

CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros